Brasil — soja em grãos

O forte aumento das importações brasileiras desde 1993/94 explica-se pelas compras do produto estrangeiro no sistema de *draw-back*, para ser processado internamente durante a entressafra nacional.

1992/93 a 1995/96[P]

Item	1992/93	1993/94	1994/95[e]	1995/96[P]
Estoque inicial	691,70	1.287,90	1.419,20	1.216,30
Produção	23.042,00	25.059,10	25.934,10	22.982,20
Importação	10,00	900,00	1.000,00	1.000,00
Suprimento	23.743,70	27.247,00	28.353,30	25.198,50
Esmagamento	16.771,00	18.870,00	21.300,00	19.400,00
Semente e outros	1.518,70	1.591,10	1.737,00	1.800,50
Consumo aparente	18.289,70	20.461,10	23.037,00	21.200,50
Exportação	4.166,10	5.366,70	4.100,00	3.200,00
Estoque final	1.287,90	1.419,20	1.216,30	798,00

Brasil — óleo de soja em bruto

A retração de 25% esperada nas exportações em 1995/96 deve-se à expectativa de aumento do consumo interno, causado pela recuperação do poder de compra das classes de renda mais baixa.

1992/93 a 1995/96[P]

Item	1992/93	1993/94	1994/95[e]	1995/96[P]
Estoque inicial	138,00	278,30	229,40	226,40
Produção	3.116,00	3.585,30	4.047,00	3.686,00
Importação	94,00	310,00	300,00	300,00
Suprimento	3.348,00	4.173,60	4.576,40	4.212,40
Consumo aparente	2.310,00	2.400,00	2.600,00	2.600,00
Exportação	759,70	1.544,20	1.750,00	1.320,00
Estoque final	278,30	229,40	226,40	292,40

Brasil — farelo de soja

Após o recorde de suprimento observado em 1994/95, a disponibilidade desta commodity deverá retroceder 7% na atual temporada devido à queda de 9% esperada em sua produção.

1992/93 a 1995/96[P]

Item	1992/93	1993/94	1994/95[e]	1995/96[P]
Estoque inicial	328,00	485,90	426,60	663,60
Produção	13.249,10	14.907,30	16.827,00	15.326,00
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento	13.577,10	15.393,20	17.253,60	15.989,60
Consumo aparente	3.520,00	4.460,00	4.990,00	5.089,00
Exportação	9.571,20	10.506,60	11.600,00	10.500,00
Estoque final	485,90	426,60	663,60	400,60

Brasil — milho

A queda de 14% esperada na produção da safra 1995/96 reflete o desinteresse dos agricultores pelo plantio do grão, deflagrado a partir dos baixos preços recebidos ao longo do ano passado.

1992/93 a 1995/96[P]

Item	1992/93	1993/94	1994/95[e]	1995/96[P]
Estoque inicial	3.489,00	3.419,30	5.425,30	7.205,40
Produção	29.207,40	33.173,50	37.329,10	32.151,40
Importação	1.497,90	1.564,50	898,00	1.500,00
Suprimento	34.194,30	38.157,30	43.652,40	40.856,80
Consumo aparente	30.775,00	32.732,00	36.447,00	37.904,90
Estoque final	3.419,30	5.425,30	7.205,40	2.951,90

Fonte: Conab (fevereiro de 1996).
[e] Estimativa.
[P] Previsão.